

ASSEIO & SEGURANÇA



Órgão de divulgação dos sindicatos de empresas de asseio, conservação e de segurança privada de Goiás.



ENESP

Goiânia recebeu o Encontro Nacional das Empresas de Segurança Privada. Evento busca o fortalecimento do setor

PG. 12



ENTREVISTA

Leonardo Ottoni e Jeferson Nazário falam sobre segurança privada e a importância do Enesp Centro-Oeste

PG. 4



PROJETO

Projeto de Lei do Estatuto da Segurança Privada prevê a instituição do Conselho Nacional do setor

PG. 7



IAFAS

Instituto de Assistência Familiar e Amparo Social dos Trabalhadores do Setor de Serviços abre suas portas

PG. 12

EDITORIAL



Estamos orgulhosos por ter recebido em nossa casa o maior evento brasileiro de segurança privada, o ENESP 2018. Reunimos os maiores profissionais do segmento para discutir o futuro e os caminhos da atividade; a relação entre a sociedade, órgãos fiscalizadores e reguladores, associações e entidades sindicais.

O Estatuto da Segurança Privada que está no Senado Federal, vai modernizar a legislação atual e melhorar as relações trabalhistas e com os órgãos fiscalizadores, o tema rendeu uma boa discussão no evento que contou com a palestra do professor MBA da FGV, Victor Solla Pereira Silva Jorge, que ministrou a palestra "Reforma dos Estatutos da Segurança Privada — suas modificações e implicações nas empresas de segurança privada" na qual abordou, inclusive, a campanha de combate às atividades clandestinas por empresas idôneas.

Além dele, o jornalista Demétrio Magnoli, comentarista da Globo News, proferiu palestra sobre cenários políticos e econômicos nos dias atuais, fomentou discussão referente as eleições gerais do Brasil, que serão realizadas no domingo, 7 de outubro de 2018, e também um resgate histórico dos últimos governos.

A nossa categoria deu um grande passo no apoio aos trabalhadores da segurança privada e de asseio e conservação. Nesta edição apresentamos o Instituto de Assistência Familiar e Amparo Social dos Trabalhadores do Setor de Serviços (IAFAS), que abriu suas portas totalmente estruturado para atender da melhor maneira possível funcionários e suas famílias. O Instituto oferece benefícios e atendimentos que vão melhorar a qualidade de vida dos funcionários do setor.

Boa leitura!

Leonardo Ottoni
Presidente do Sindesp-GO

EXPEDIENTE



Diretoria Executiva (SEAC)

Presidente Edgar Segato Neto
1º Vice-Presidente José Francisco Martins
Vice-Presidente para Assuntos de Secretaria Lélvio Vieira Carneiro
Vice-Presidente para Assuntos Financeiros José Elcino Rodrigues Bueno
Vice-Presidente para Assuntos Sociais Cláudio Nunes Silva
Vice-Presidente para Assuntos Sindicais Benedito Sinédrio de Siqueira
Vice-Presidente para Assuntos de Mercado Luciano Hércules Freire
Vice-Presidente para Assuntos de Planejamento e Marketing Edson Wanderley Tucci de Carvalho
Vice-Presidente para Assuntos Jurídicos Cilmar José de Oliveira

ADJUNTOS

Ivan Hermano Filho/ Leonardo Ottoni Vieira/ Alomar de Oliveira Castro/ Marta Izabete de Souza Silva/ Murilo Carvalho de Medeiros Duarte/ Rodrigo Leite Ribeiro/ Eraldo Felipe de Melo/ Ceifas da Costa Carvalho de Moraes/ Paulo Roberto Reis

Conselho Fiscal (SEAC)

TITULARES Francisco Antônio Durães de Castro Antônio Laureni de Andrade Antônio Flávio de Souza Filho	ADJUNTOS Wilson Batista de Lima Leonardo Souza Moreira Maria Cléria de Faria
---	--

DELEGADO REPRESENTANTE NA FEDERAÇÃO

TITULARES Edgar Segato Neto Leonardo Ottoni Vieira	ADJUNTOS Cilmar José de Oliveira Odalton José de Souza
---	---

Diretoria Executiva (SINDESP)



Presidente Leonardo Ottoni Vieira
1º Vice-Presidente Ivan Hermano Filho
1º Vice-Presidente Adjunto André Luiz Costa Machado
Vice-Presidente Para Assuntos de Secretaria Lélvio Vieira Carneiro
Vice-Presidente Para Assuntos de Secretaria Adjunto Cláudio Grabaças
Vice-Presidente Para Assuntos Financeiros Francisco Antônio Durães de Castro
Vice-Presidente Para Assuntos Financeiros Adjunto Milton Félix de Freitas
Vice-Presidente Para Assuntos Sociais Lúcio Ottoni Vieira Filho
Vice-Presidente Para Assuntos Sociais Adjunto Glaucio Sebastian Tavares de Oliveira
Vice-Presidente Para Assuntos Sindicais Gicely Pereira da Silveira
Vice-Presidente Para Assuntos Sindicais Adjunto Alex Wallace Silva Costa
Vice-Presidente Para Assuntos de Mercado José Francisco Martins
Vice-Presidente Para Assuntos de Mercado Adjunto João Ricardo do Valle Sampaio
Vice-Presidente Para Assuntos de Segurança Odailton José de Souza
Vice-Presidente Para Assuntos de Segurança Adjunto Paulo Gonçalves da Silva
Vice-Presidente Para Assuntos de Transporte de Valores Edson Ricardo de Araújo
Vice-Presidente Para Assuntos de Transporte de Valores Adjunto Ivan Hermano
Vice-Presidente Para Assuntos de Cursos de Formação Lourival Ferreira Gomes
Vice-Presidente Para Assuntos de Cursos de Formação Adjunto Weslaine Alves Queiroz de Sousa
Vice-Presidente Para Assuntos Jurídicos Cilmar José de Oliveira
Vice-Presidente Para Assuntos Jurídicos Adjunto Rafael de Oliveira Castro
Vice-Presidente Para Assuntos de Segurança Eletrônica Sidney Monteiro de Oliveira
Vice-Presidente Para Assuntos de Segurança Eletrônica Adjunto Alparício Batista de Moraes Filho
Vice-Presidente Para Assuntos de Escolta Armada e Segurança Pessoal José Elcino Rodrigues Bueno
Vice-Presidente Para Assuntos de Escolta Armada e Segurança Pessoal Adjunto Eunice Regina Costa Machado
Vice-Presidente Para Assuntos Técnicos Pedro Mariano
Vice-Presidente Para Assuntos Técnicos Adjunto Rodrigo Leite Ribeiro

Conselho Fiscal (SINDESP)

TITULARES Hamilton Carneiro Reinaldo Garcia dos Santos Sebastião Divino de Souza	ADJUNTO Eraldo da Silva Charles Rodrigues dos Santos Alexandre José Gonçalves Júnior
--	--

DELEGADO REPRESENTANTE NA FEDERAÇÃO

TITULARES Leonardo Ottoni Vieira Lélvio Vieira Carneiro Adriano Macedo da Fonseca	ADJUNTOS Flávio Rodrigues da Costa Murilo Carvalho de Medeiros Duarte Enio Brião Bragança
---	---

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Gestor Superintendente Valdivino Reis de Melo

COLABORADORES INTERNOS SEAC/SINDESP-GOIÁS

Amilton Pedro de Oliveira/ Cirlene Borges de Lima/ Divino Barros da Silva/ Gilberto/ Mariano de Jesus/ Josiane Batista Carvalho/ Marilda de Melo/ Rogério Antônio Gouveia Corrêa

POUSADA CANTO DO SABIÁ

Gestor da Pousada Márcio Luís de Oliveira
Gerente da Pousada Sulamita Gley de Melo

COLABORADORES INTERNOS DA POUSADA

Débora Rodrigues de Sousa/ Diogo Antônio Alves Barros/ Hilma Abadia Idelfonso Vilaça/ Jéssica Gomes Siqueira/ Joathan Nickolas Melo de Faria/ Samuel Rocha da Silva Filho

INSTITUTO IAFAS

Superintendente Rousilene Corrêa de Carvalho Melo
Gerente Dâmaris Tábata de Melo Rodrigues

COLABORADORES INTERNOS IAFAS

Angelina Dourado da Silva/ Fernando Silva/ Guilherme Rodrigues Ferreira/ Rosebyne Mendes Pereira

ASSESSORIA JURÍDICA SEAC/SINDESP-GOIÁS

Advogadas:
Dra. Neuza Vaz Gonçalves de Melo
Dra. Kellen Pyles Pereira Ramos
Dra. Ludmylla Leal Rios

Edição e Redação



EDITORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Renata Vieira
EDIÇÃO, REDAÇÃO E REPORTAGENS
Hannah Motta
REVISÃO
Renata Vieira

FOTOGRAFIA
Johnathan Mateus
ARTE/DIAGRAMAÇÃO
Juan Pedro Medeiros
Luís Fernando Pagliaro
Guilherme Brigo



Presidente Leonardo Ottoni faz a abertura do ENESP 2018 em Goiânia.

GOIÂNIA RECEBE ENCONTRO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA

Capital foi palco de reunião que buscou promover o fortalecimento da discussão da atividade entre sociedade, órgãos fiscalizadores e reguladores, associações e entidades sindicais

Um dos maiores eventos de segurança privada da América Latina, o Encontro Nacional das Empresas de Segurança Privada (ENESP), reuniu empresários do segmento, sociedade, órgãos fiscalizadores e reguladores, associações e entidades sindicais para fortalecer a atividade no Brasil e difundir informações, serviços e benefícios relevantes discutidos pela Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) e sindicatos.

Na reunião, que aconteceu no Castro's Park Hotel, Leonardo Ottoni, presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, de Transporte de Valores do Estado de Goiás (SINDESP-GO), lembrou que há muito tempo a segurança privada colabora com a sensação de proteção no País: "Temos atuado como complemento do segmento público, garantindo a seguridade de patrimônios e colaborando para o bem-estar da população",

pontuou. Quem também esteve presente, foram o vice-presidente da Fenavist, José Jacobson Neto, que agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do empresariado se envolver nos eventos sindicais. E também, o atual Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, e ex-Governador do Estado, Irapuan Costa Junior, em nome do Governador José Eliton, que ressaltou a importância do trabalho realizado pelo segmento, além do número de empregados que a atividade fomenta e completou: "Sem dúvida nenhuma nós temos trabalhado cerradamente com as empresas de segurança privada e com os empresários de carga, no combate à marginalidade e da criminalidade em Goiás".

Entre os convidados da tarde, estavam o jornalista Demétrio Magnoli, comentarista político da Globo News, sociólogo e doutor em Geografia Humana, com a palestra "Cenários Políticos e Econômicos

nos dias atuais", na qual abordou as possibilidades que podem surgir a partir do pleito que será realizado em outubro e destacou que "Goiânia é uma das representações do Brasil que deu certo", referindo-se com entusiasmo a economia da nossa capital.

O advogado criminalista, professor MBA da FGV, pós-graduando em Compliance e Governança Corporativa e pós-graduado em Crimes Financeiros, Victor Solla Pereira Silva Jorge, ministrou a palestra "Reforma dos Estatutos da Segurança Privada – Suas Modificações e Implicações nas Empresas de Segurança Privada", em que estabeleceu importante discussão acerca do referido Estatuto e sobre a campanha de combate das atividades clandestinas por empresas inidôneas.

O dia terminou com apresentação especial do violeiro, cantor e compositor Almir Pessoa.

CONVERSA COM A PRESIDÊNCIA

“O Estatuto da Segurança Privada modernizará a legislação atual, que é de 1983, melhorando as relações trabalhistas e as relações com o órgão fiscalizador”, as palavras são do presidente do Sindesp-GO, Leonardo Ottoni, acerca do Projeto de Lei nº 135/2010 do referido estatuto, que já se encontra no Senado Federal e aguarda pauta para aprovação.

O documento aprimorará os temas controversos da atividade, como facilitar e estabelecer diálogo entre o setor público e o privado; além de esclarecer as obrigações das contratantes, que deverão exigir documentos que comprovem sua regularidade formal perante a Polícia Federal e outros órgãos reguladores. Leonardo Ottoni e o presidente da Fenavist, Jeferson Furlan Nazário, falaram sobre o assunto e a importância do Enesp.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO ESTATUTO DE SEGURANÇA PRIVADA PARA O SEGMENTO?

Jeferson Furlan Nazário, presidente da Fenavist: Em âmbito nacional, ele será a transformação do setor. Nós estamos há 30 anos aguardando uma mudança na legislação. Nesse período, desde a criação da primeira lei, houveram grandes transformações no segmento, tanto na área de tecnologia, quanto nos nichos de trabalho dentro da segurança privada. Cremos que será um marco histórico, que vai desenvolver e modernizar o setor em todo Brasil.

Leonardo Ottoni, presidente do Sindesp-GO: A aprovação do Estatuto da Segurança Privada, que se encontra no Senado Federal, é fundamental para o setor. Nele modernizaremos a legislação atual, que

é de 1983, melhorando as relações trabalhistas e com o órgão fiscalizador, no caso a Polícia Federal. O Estatuto trará segurança jurídica para todos os players, e traz em seu bojo, a possibilidade de uma maior abrangência dos serviços praticados hoje com visão de complementação e integração da segurança pública com a segurança privada.

“Temos atuado como complemento da segurança pública, garantindo a seguridade de patrimônios, e trabalhando para o bem-estar da população.”

Leonardo Ottoni, Presidente do Sindesp-GO

COMO EVENTOS, A EXEMPLO DO ENESP, CONTRIBUEM PARA O EMPRESARIADO E O DESENVOLVIMENTO DO SETOR?

Jeferson Furlan Nazário: É fundamental que existam encontros regionalizados como esse. Fica mais fácil para que se consiga congregar os empresários e trazer todos os presidentes dos sindicatos dos outros Estados para debater o setor, informá-los sobre as mudanças do segmento, e conscientizá-los sobre a não participação quanto a ajuda do desenvolvimento sindical e do segmento.

Leonardo Ottoni: O Enesp tem o objetivo de trazer os assuntos que hoje são discutidos nacionalmente para a região onde o evento está acontecendo. São nesses encontros que os empresários e autoridades locais têm a possibilidade de conhecer de perto a atuação da Fenavist, discutir os principais problemas nacionais e, até mesmo, sugerir ações que ainda não estão sendo discutidas. Além de ter acesso às informações do cenário nacional através de renomados palestrantes.

ALÉM DO ESTATUTO DE SEGURANÇA PRIVADA, QUAIS OUTROS ASSUNTOS ESTÃO SENDO DISCUTIDOS ATUALMENTE E SÃO DE RELEVÂNCIA PARA O SEGMENTO?

Jeferson Furlan Nazário: Temos trabalhado na orientação das empresas para que utilizem corretamente a reforma trabalhista, bem como suas convenções coletivas. Acompanhamos e damos sugestões para a futura reforma tributária, que terá grande impacto na economia do País e em todo setor produtivo, também monitoramos os projetos de lei (PL's) que tramitam no congresso e podem afetar o setor. Atualmente, somam-se mais de 30 PL's. Além do que, combatemos, de maneira incisiva e permanente, os serviços clandestinos de segurança privada.

Leonardo Ottoni: Temos atuado no projeto de lei que atualiza a legislação que estabelece normas gerais sobre licitações (Lei nº 8.666/1993) para moralizar a contratação dos serviços de segurança, em que a idoneidade das empresas seria verificada antes da fase econômica dos pregões, criando assim, uma competição mais igualitária entre as mesmas.



O presidente da Fenavist Jeferson Furlan Nazário e o presidente do Sindesp-GO Leonardo Ottoni.

Estamos finalizando um programa de aproximação da segurança pública através do recém-criado Ministério da Segurança, dentre outros pontos estratégicos para nossa atividade.

COM O QUE O SETOR PRIVADO TEM A CONTRIBUIR COM O SEGMENTO PÚBLICO NO PAÍS?

Jeferson Furlan Nazário: Nosso setor tem contribuído com a segurança pública do País de forma tímida ainda.

Há resistência de alguns poucos entes públicos, que ainda têm certo receio de repassar serviços realizados pelo setor público para a segurança privada. Como, por exemplo, alguns prédios públicos ainda são protegidos por policiais militares ou pouco utilizam tecnologia que a segurança privada já emprega em seus clientes para investigação ou prevenção de crimes, dentre outras várias possibilidades da utilização de nossos homens em serviços que liberariam as forças policiais para trabalhar de forma mais direta na proteção de toda a população.

Leonardo Ottoni: A segurança privada há muito tempo colabora para a sensação de segurança nas cidades, estados e em todo o País. Com efetivo maior que a soma de todos os policiais militares, nós temos atuado como complemento da segurança pública, garantindo a seguridade de patrimônios públicos e particulares, e trabalhando para o bem-estar da população. Percorremos milhões de quilômetros escoltando e protegendo as cargas de milhares de transportadoras, somos a segurança privada nacional.



Demétrio Magnoli durante palestra.

JORNALISTA DEMÉTRIO MAGNOLI DISCUTE OS RUMOS DA POLÍTICA E ECONOMIA DURANTE O ENESP CENTRO-OESTE

Comentarista fomentou discussão referente as eleições gerais do Brasil e realizou um resgate histórico dos últimos governos

O jornalista e comentarista político da Globo News, sociólogo e doutor em Geografia Humana Demétrio Magnoli abriu a tarde de palestras do Enesp Centro-Oeste. Com o tema “Cenários Políticos e Econômicos nos dias atuais”, o jornalista conversou sobre as possibilidades que podem surgir a partir do pleito de outubro e como as decisões podem influenciar, bem ou mal, no futuro econômico do País e, conseqüentemente, no segmento de segurança pública.

Com maestria, Demétrio realizou um resgate histórico a diferentes épocas econômicas e políticas e ressaltou: “A tese que eu vou sugerir para vocês é que nós estamos vivendo o encerramento da crise mais profunda, mais estrutural pela qual já passamos. É a crise do sistema político que foi proclamado no final da ditadura militar, quando José Sarney declarou um novo sistema político no Brasil, que foi batizado de ‘Nova República’,

em 1985, que se baseou em um duplo pacto, confirmado e assinado por uma constituição, em 1988”.

O jornalista explica que a crise se deve ao fato de que o gasto público desse período até hoje é muito superior ao aumento do Produto Interno Bruto (PIB), o que resultou em hiperinflação e desorganizou a economia, pontuando esses e outros fatores durante os governos de Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff/Michel Temer, e as possibilidades para as eleições gerais no Brasil que ocorrerão no domingo, 7 de outubro de 2018.

Demétrio também falou sobre a “minirreforma eleitoral” recentemente aprovada no Congresso que propõe uma série de mudanças na forma com que os parlamentares são eleitos. Entre essas mudanças, o que foi chamado de Cláusula de Barreira, uma

lei que restringe a atuação e o funcionamento de partidos políticos que não obtiverem determinada porcentagem de votos para o Congresso.

O estudioso esclarece que, com tais medidas, vários partidos estão fechando as portas e completou: “O risco que nós temos não é de eleger o candidato errado, mas de que qualquer candidato tenha um governo paralisado pelas suas coalizões e pela fragilização do Congresso. Esse risco se dá devido ao agravamento da dívida pública brasileira, que será penalizada pelo mercado internacional. Quando o próximo eleito se sentar no Palácio do Planalto, em janeiro de 2019, esse presidente terá a convicção política de agir, ou não”, concluiu.

A discussão foi bem recebida e gerou importante conversa com o empresariado, representantes de órgãos fiscalizadores, de associações e entidades sindicais, e demais presentes.

ESTATUTO DE SEGURANÇA PRIVADA FOI TEMA DE PALESTRA DURANTE O ENESP

Entre vários tópicos importantes, Projeto prevê a instituição do Conselho Nacional de Segurança Privada

Já há alguns anos, a Fenavist juntamente com os sindicatos luta pela aprovação do Estatuto da Segurança Privada. O assunto foi tema do Enesp em palestra ministrada pelo advogado criminalista, professor MBA da FGV, pós-Graduado em Crimes Financeiros e membro da Comissão Especial de Assuntos de Segurança Privada da OAB de São Paulo, Victor Solla Pereira Silva Jorge.

“Quando aprovado no Senado, o projeto de Lei do Estatuto da Segurança Privada criará normas que fortalecem a atividade e a fiscalização”, a afirmação é do advogado e, entre os pontos de maior relevância de possíveis mudanças do Projeto de Lei nº 135/2010 estão a constituição do Conselho Nacional de Segurança Privada, que aprimorará os temas controversos da

atividade, como facilitar e estabelecer o diálogo entre o setor público e o privado; além de esclarecer as obrigações das contratantes, que deverão exigir documentos que comprovem sua regularidade formal perante a Polícia Federal e outros órgãos reguladores.

Essas medidas mostram a importância do combate ativo à atividade clandestina. “Se cria a obrigação, não somente para os órgãos fiscalizadores, mas também para os contratantes dos serviços de segurança privada”, esclarece Victor. O projeto de lei que prevê o estatuto já passou pela Comissão de Assuntos Sociais no fim de 2017, e aguarda votação no Senado.

O texto, estabelece importantes regras para o funcionamento das empresas de segurança privada,

vigilância e transporte de valores. Entre outros pontos, a proposta traz em seu bojo a possibilidade de criação de outros serviços equiparados ao de segurança privada. “Esse ponto é muito importante, pois, na medida em que a sociedade necessita de amparo da segurança privada em eventuais lacunas da segurança pública, as entidades de classe poderão agir em conjunto com os órgãos fiscalizadores para criar novas modalidades de segurança privada. Isso, sem que seja necessário um novo processo legislativo, pois, tais serviços poderão ser criados por ato administrativo, o que torna a adequação da lei aos anseios da sociedade uma medida muito mais célere”, ressalta Victor Solla Jorge. No quadro abaixo, confira, segundo o criminalista, quais serão as mudanças mais relevantes para o segmento:

1. A possibilidade de se instituir o Conselho Nacional de Segurança Privada para se discutir e aprimorar ainda mais os temas controversos da atividade, bem como facilitar e estabelecer a dialética entre o setor público e o privado;

2. Se aprovado, o Estatuto nos termos em que se encontra, as contratantes deverão exigir da contratada documentos que comprovem sua regularidade formal perante a Polícia Federal e outro órgãos reguladores. Tal medida, quando somada a outras novidades trazidas no texto do Estatuto, deixa claro o desígnio de se estabelecer um combate mais ativo à clandestinidade, criando a obrigação não somente para o órgão fiscalizador, mas também para os contratantes dos serviços de segurança privada;

3. Outra mudança substancial foi a uniformização regulatória da atividade de segurança privada. Se definitivamente aprovado o Estatuto, esse entrará em vigor com características de Lei Federal e, portanto, revogará todas as normas e atos normativos contrários ao texto sancionado pelo Presidente da República;

4. Mais um ponto de destaque diz respeito aos Direitos Trabalhistas, o Estatuto flexibiliza determinadas normas garantindo que os empregados e os empregadores possam negociar melhores condições de trabalho por acordos coletivos que prevalecerão sobre a Consolidação das Leis Trabalhistas;

5. A possibilidade de se calcular o percentual reservado aos portadores de necessidades especiais sem incluir os vigilantes propriamente ditos na base de cálculo. E na



Victor Solla Pereira Silva Jorge.

medida torna possível que as empresas atinjam tais metas legais, e finaliza um conflito normativo que assola o país e garante aos portadores de necessidades especiais que não se sejam expostos a situações de risco agravado.



Diretoria da Fenavist reunida na sede do Sindesp-GO.

ESTATUTO DA SEGURANÇA PRIVADA E MISSÃO NA ÁFRICA DO SUL SÃO DISCUTIDAS EM REUNIÃO DIRETIVA

Diretoria e Conselho de Ex-presidentes da Fenavist deliberaram sobre assuntos relevantes para o segmento em encontro durante o Enesp Centro-Oeste

Reunião da Diretoria Executiva e o Conselho de ex-presidentes da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) encerrou a programação do Encontro Nacional das Empresas de Segurança Privada (Enesp) Centro-Oeste, em Goiânia, no dia 17 de agosto. O encontro foi seguido de almoço com todos os participantes na sede do Sindesp-Goiás. Na pauta, uma série de discussões relevantes para o segmento, com destaque, a tramitação do Substitutivo da Câmara nº 6 de 2016 ao PL do Senado nº 135/2010, que institui o Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras (Leia mais na página 7).

Na reunião, que contou com a presença do presidente nacional da Fenavist, Jeferson Furlan Nazário, o advogado João Paulo Balaban

realizou apresentação sobre as Inovações da Contribuição Previdenciária Patronal. Outros temas diversos foram discutidos no encontro, entre eles, o projeto de lei que altera a Lei de Licitações; missão empresarial à África do Sul; além da avaliação do Enesp Centro-Oeste.

Também esteve em pauta a organização do aniversário de 30 anos da Fenavist, que foi fundada em 1º de março de 1989. "Todos os pontos discutidos são importantes para o setor. A Fenavist tem o papel fundamental de proteger os interesses das empresas de segurança privada do Brasil e para isso se mobiliza para que projetos de lei e outras atuações do legislativo de todas as esferas (municipal, estadual e federal) não prejudiquem as operações e criem conflito e insegurança jurídica para os empresários",

informa o presidente do Sindicato das Empresas de segurança Privada, de Transporte de Valores do Estado de Goiás (Sindesp-GO), Leonardo Ottoni. Segundo ele, hoje, a categoria está concentrada e acompanhando passo a passo a aprovação do Estatuto da Segurança Privada.

Na avaliação de Leonardo, convocações da Fenavist, como a realizada dentro da programação do Enesp, são fundamentais e estratégicas para o segmento. "Deliberações importantes são feitas sempre agindo de forma democrática e ouvindo a todos os seus representantes. O país está passando por uma grave crise econômica e a Fenavist tem feito o seu papel para garantir o mínimo de sustentabilidade para as empresas, trazendo, mesmo nesses tempos difíceis, esperança para uma atividade mais rentável e segura", afirma.



APOIO:





APOIO:





APÓIO:





INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR E AMPARO SOCIAL DOS TRABALHADORES DO SETOR DE SERVIÇOS ABRE SUAS PORTAS

Espaço conta com ampla estrutura, traz cursos de aprimoramento, resolve um problema de cunho social junto aos trabalhadores do setor e dá a possibilidade de que o servidor esteja melhor preparado a exercer suas funções

Inaugurado em sede própria no mês de agosto, o Instituto de Assistência Familiar e Amparo Social dos Trabalhadores do Setor de Serviços (IAFAS) traz benefícios aos seus associados e familiares. A estrutura conta com salas para aulas de informática, auditório com capacidade para cerca de 60 pessoas, salas de reunião, em que serão ofertados inúmeros cursos, além de espaços que simulam um quarto de hotel e outro o de um hospital, além de um banheiro e uma cabine de portaria de prédio, nos quais os procedimentos de limpeza e de segurança adequados e demais informações operacionais serão ensinados.

No local uma sala foi destinada para aplicação de aulas voltadas para EAD – Ensino a Distância; além do projeto de uma farmácia, na qual medicamentos serão oferecidos com desconto especial para os associados. Houve também preocupação que os ambientes tivessem acesso para portadores de necessidades especiais, visando o aprimoramento e a qualificação destes e de outros profissionais através de cursos de computação, entre outros; salas voltadas para a qualificação de jovens e menores aprendizes, com o intuito de auxiliar na inserção dos mesmos no mercado de trabalho. A estimativa é de que, nos três turnos, seja possível

fazer treinamentos simultâneos para até 120 pessoas diariamente nesse primeiro momento.

O presidente do Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Terceirização de Mão-de-Obra do Estado de Goiás (SEAC) e também presidente do Iafas, Edgar Segato Neto, explica que o beneficiado pode esperar comprometimento da equipe e qualidade dos produtos oferecidos. “O IAFAS foi fundado com o intuito de contribuir com a melhora, de modo geral, da gama de serviços oferecidos pelas empresas do segmento através de mão-de-obra treinada. Contribuirá para o desenvolvimento do potencial humano, o que tornará as empresas prestadoras mais competitivas, oferecendo serviços de melhor qualidade”, acrescenta.

Edgar Segato ressalta que o empresário também se beneficiará, afinal haverá redução de custos em seus negócios que serão absorvidos pelo Instituto. E o empregado poderá contar com atendimento social também para seus familiares: “principalmente em momentos difíceis que possam passar no decorrer de sua vida profissional”, lembra.

Lélio Vieira, vice-presidente para Assuntos de Secretaria do SEAC e membro da diretoria do Iafas,

explica que Instituto está nascendo com propósitos seríssimos: “para que o empresário possa resolver junto aos trabalhadores, um problema de cunho social que há muito tem feito falta a esse parcela, que também será melhor preparada para exercer suas funções”, relata.

INAUGURAÇÃO

Bem prestigiada, a inauguração do Instituto contou com a presença massiva dos empresários do segmento, da diretoria do SEAC; do presidente do Sindesp, Leonardo Ottoni; do Diretor Executivo da Fecomercio, Ibraim de Almeida Coelho, além de advogados representantes da AGATRA; do presidente do Sindicato dos Empregados das Empresas de Asseio e Conservação (SEACONS), Rildo Ribeiro de Miranda; do presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança (SEESVIG), Tomé da Conceição Costa; do presidente do Sindicato dos Vigilantes e Seguranças de Goiânia (SINDVIG), Esli Geremias Feitosa; do presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança de Anápolis (SINDVIG), Heber Dias; do Presidente do Sindicato dos Empregados de Empresas de Segurança de Aparecida de Goiânia (SINDVAP), João Machado de Araújo, bem como de outros colaboradores.



BENEFÍCIOS E DIREITOS QUE O IAFAS OFERECE AOS FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA PRIVADA DO ESTADO DE GOIÁS E FAMILIARES.

Criado para zelar pelo bem-estar dos trabalhadores da área de serviços e seus familiares, o IAFAS conta com uma série de benefícios para oferecer a devida assistência aos trabalhadores em momentos fundamentais, como:

- Benefício em caso de nascimento de filho;
- Benefício de alimentação para a família, em caso de afastamento do cônjuge do seu trabalho por motivos de atestado superior a 30 dias;
- Auxílio funeral no caso de falecimento do cônjuge, entre outros.
- Descontos em farmácias credenciadas;
- Cursos e treinamentos constantes;

E é pensando em cada detalhe que o IAFAS abraça seus beneficiários com o cuidado necessário para assegurar tranquilidade em todas as ocasiões.

Saiba mais sobre estes benefícios que asseguram a qualidade de vida da sua família.

Entre em contato com o Instituto pelo telefone (62) 3988-3400/ 3998-8900; E-mail: iafas@iafas.org.br ou acesse www.iafas.org.br

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

PARA REQUERIMENTO:

PARA SOLICITAÇÃO DE TODOS OS BENEFÍCIOS, É PRECISO APRESENTAR ORIGINAIS DOS DOCUMENTOS ABAIXO:

01. Carteira de Trabalho — constante do registro de trabalho;
02. Identidade e CPF;
03. Comprovante de endereço residencial do mês anterior;
04. Declaração da empresa informando que o trabalhador está efetivado e no exercício de suas funções na data do benefício;

05. Cópia da GFIP a ser fornecida pela empregadora mês anterior ao pedido do benefício;

Para cada tipo de auxílio, outros documentos específicos podem ser solicitados.

Obs.: Trabalhadores que prestam serviços no interior do Estado de Goiás poderão solicitar o pagamento dos benefícios online através do e-mail iafas@iafas.org.br ou ligue (62) 3988-3400/ 3998-8900.

DIREITO AO AUXÍLIO FUNERAL:

Para o ressarcimento financeiro das despesas realizadas com o funeral, este benefício é concedido ao trabalhador em caso de falecimento do cônjuge.

Para o seu recebimento, o trabalhador deverá apresentar, além da documentação prevista, os seguintes documentos complementares:

01. Certidão de casamento / escritura de União Estável anterior ao óbito ou comprovante de dependência junto à Previdência Social;
02. Certidão de óbito registrada em cartório até 10 dias após o falecimento;
03. Os comprovantes de despesas efetuadas com o velório (no limite previsto em Convenção Coletiva).

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EM CASOS DE AFASTAMENTO DO TRABALHO:

Caso o cônjuge do trabalhador tenha que se afastar do trabalho por mais de 30 dias, seu marido ou esposa poderá recorrer ao benefício para o auxílio alimentação.

Para isso, o trabalhador deverá apresentar, além da documentação prevista, os seguintes documentos:

01. Carteira de trabalho de seu marido ou esposa vinculado a empresas de asseio ou vigilância;
02. Certidão de casamento / escritura de União Estável ou comprovante de dependência junto à Previdência Social;
03. Atestado médico que comprova o motivo do

afastamento do trabalho.

Este benefício será pago por dia trabalhado no mês anterior, sendo que:

- Poderá ser recebido pelo trabalhador por no máximo 22 dias, caso este tenha uma jornada de 8 horas diárias e 44 horas semanais;
- Poderá ser recebido por até 15 dias, caso o trabalhador tenha tido uma jornada 12x36 horas.

Este benefício será concedido uma única vez, no decorrer da vigência da Convenção Coletiva de Trabalho.

NASCIMENTO DE FILHOS:

Em caso de nascimento de filho, o trabalhador terá direito a receber um benefício para aquisição de produtos para o seu bebê.

Para receber este benefício, o trabalhador deverá apresentar, além da documentação prevista, também a certidão de nascimento registrada em cartório, até 10 dias após o nascimento da criança.

AUXÍLIO REMÉDIO:

Para usufruir deste benefício, o trabalhador deverá apresentar CTPS constante do registro de emprego junto a rede de drogaria conveniada, dando direito a descontos e outras vantagens.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA:

Através de consultores jurídicos em atendimento na sede do Instituto IAFAS.

CURSOS E TREINAMENTOS:

O IAFAS disponibiliza opções de cursos de aprimoramento, que podem ser agendados pelas empresas interessadas para os seus funcionários, de acordo com os cursos que serão oferecidos e ministrados nas datas programadas. Como, por exemplo, o Curso de qualificação para deficientes físicos e também para jovens e menores aprendizes e curso de Jardinagem, que tem por objetivo capacitar pessoas para implantar e manter jardins internos e externos, utilizando de noções de botânica, condições ambientais e pratos culturais, dentre outros já programados.



Sala de reunião



Quarto hospitalar para treinamento



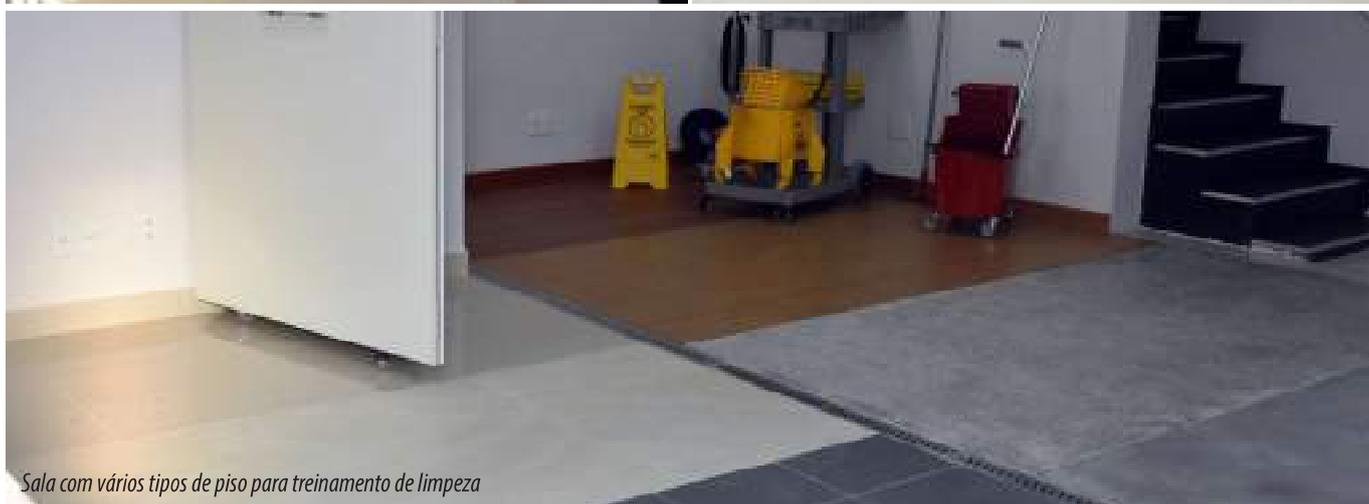
Auditório



Recepção



Sala para aulas de informática



Sala com vários tipos de piso para treinamento de limpeza

BENEFÍCIOS *para você* SEGURANÇA *para sua família*



Instituto de Assistência Familiar e
Amparo Social dos Trabalhadores do
Setor de Serviços



iafas@iafas.org.br • www.iafas.org.br

Rua 94-A, nº 78, St. Sul - CEP.: 74.083-070 Goiânia-GO • 62 3988.3400/ 3998.8900